

...continuação

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

A Lei 11.941/09, além de alterar a Lei nº 6.404/76, instituiu o Regime Tributário de Transição ("RTT") para a apuração dos tributos incidentes sobre o lucro e a receita e obrigatório a partir do ano-calendário de 2010. A Sociedade não optou pelo RTT, que determina que para fins fiscais sejam mantidos os métodos e critérios contábeis utilizados pela legislação societária brasileira vigentes até 31 de dezembro de 2007, uma vez que não foram adotadas práticas contábeis que pudessem gerar diferimento de imposto de renda e contribuição social. **14. Partes Relacionadas:** A Companhia possui empregados cedidos pela acionista DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A, onde os gastos são integralmente repassados. As transações e saldos existentes dessas operações podem ser identificados através da contabilização no Passivo Circulante e Não Circulante. A dívida foi ajustada a valor presente.

	31.12.12	Adições/ Transf.	Baixas/ Transf.	31.12.11
Passivo Circulante	1.463.420	6.118.733	7.061.197	2.405.885
Passivo Não Circulante	2.111.934	510.773	1.468.192	3.069.353
	3.575.354	6.629.506	8.529.389	5.475.238

15. Provisão para Riscos Trabalhistas: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões trabalhistas, a título de sucessora da atividade econômica da DERSA, no gerenciamento do Porto de São Sebastião. A Dersa foi operadora do Porto de São Sebastião até o final de 2007, quando a Companhia Docas assumiu as atividades, em conformidade com o Convênio de Delegação firmado entre a União e o Estado de São Paulo. Quando ainda era operadora, a Dersa passou a reestruturar suas atividades portuárias, restringindo a ações mais gerenciais, passando as atividades de movimentação de carga a serem realizadas por operadores portuários previamente cadastrados. Nesse sentido, em 2003 e 2004, a Dersa realizou as demissões imotivadas de vários empregados que estavam vinculados ao Porto de São Sebastião. Os ex-empregados, ingressaram na Justiça Trabalhista e, em sua maioria, conseguiram reintegração em seus antigos postos de trabalho. As decisões judiciais somente ocorreram em 2010 e 2011, quando a Companhia Docas já detinha o gerenciamento do Porto e passou a ter que cumprir as determinações a título de sucessora da atividade econômica da empresa (gerenciamento do Porto de São Sebastião). Como a decisão pelas demissões foi tornada nula, o período de 6 a 7 anos em que estiveram afastados foi reconhecido como devidos

a título de salários. Na elaboração de cálculos para esses casos, tendo em vista que a Companhia Docas passou a ter o quadro da Dersa cedido a partir de janeiro de 2008, consideramos que, em média, a DERSA é responsável por aproximadamente 70% destes valores, restando aproximadamente 30%, que deverá ser desembolso efetivo da Companhia Docas, para o que foi constituída a provisão para contingência no montante de R\$ 1.192.087 (um milhão cento e noventa e dois mil e oitenta e sete reais). **16. Capital Social:** A Companhia possui Capital Autorizado da ordem de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais), representado por ações ordinárias nominativas, sendo que R\$ 4.960.000 (quatro milhões, novecentos e sessenta mil reais) encontram-se integralizados. Os recursos financeiros recebidos pelo Acionista Majoritário "Fazenda do Estado de São Paulo", no montante de R\$ 39.764.546 (Trinta e nove milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais), estão classificados como "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" composto conforme demonstrado abaixo:

Ano	R\$
2009	1.100.000
2010	5.000.000
2011	6.688.162
2012	26.976.384
Total	39.764.546

17. Juros Sobre Capital Próprio (JCP): O artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, com alterações do artigo nº 88, da Lei nº 9.430/96, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre o capital próprio, pagos aos acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo.

Juros sobre Capital Próprio - Apurado	70.768
IRRF - 15%	106
Juros sobre Capital Próprio - Líquido do Período	70.662

18. Cobertura de Seguros: A Companhia possui programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de limitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A cobertura foi contratada para cobrir eventuais sinistros envolvendo as instalações da Companhia situadas na região portuária de São Sebastião e na sede da Companhia em São Paulo. As apólices de seguros contemplam riscos contra incêndio, explosão e fumaça, danos elétricos, vendaval, impacto de veículos e que-

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia Docas de São Sebastião**, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e demais documentos apensos ao mesmo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, louvando-se no Parecer dos Auditores Independentes, e tendo constatado que a documentação atende às normas legais pertinentes refletindo a situação financeira e patrimonial da Companhia, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.

Parecer do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da **Companhia Docas de São Sebastião**, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tomaram conhecimento do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria, referentes ao exercício anual de 2012 e louvando-se no Parecer da Auditoria Independente, bem como do Conselho Fiscal, deliberaram que as referidas peças estão formalmente em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.

Conselho de Administração

Saulo de Castro Abreu Filho - Presidente
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
 João Germano Böttcher Filho
 Roberto Yoshikazu Yamazaki
 José Geraldo Siqueira Vantine
 Agnaldo Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal

Marilda Anuniação Ferreira
 Marta Regina Viscome Rodrigues
 Sinésio Pires Ferreira
 Reynaldo Aben-Athar de Sousa
 Samir Toledo da Silva

Diretoria
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
 Diretor Presidente
Carlos Roberto Ruas Júnior
 Diretor de Administração e Finanças
Alfredo Mariano Bricks
 Diretor de Gestão Portuária

Relatório dos Auditores Independentes

Os Administradores e Conselheiros da **Companhia Docas de São Sebastião**. Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Docas de São Sebastião, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Contábeis:** A administração da Companhia Docas de São Sebastião é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utiliza-

da de aeronaves, perda de aluguel, subtração de bens, responsabilidade civil, quebra de vidros, lucros cessantes e danos morais. **19. Resultado Financeiro:** As receitas financeiras são representadas por juros, atualizações monetárias e variações cambiais, resultantes de aplicação financeira e acordos de parcelamento com clientes. As despesas financeiras são substancialmente representadas pela reversão dos Ajustes a Valor Presente de passivos financeiros. O Resultado Financeiro da Companhia é evidenciado conforme quadro abaixo:

	2012	2011
Receitas Financeiras	341.537	1.047.524
Despesas Financeiras	(487.327)	(299.927)
Resultado Financeiro	(145.790)	747.597

20. Despesas Administrativas e Custos Operacionais: Os gastos da Companhia no decorrer do ano estão evidenciados conforme quadro abaixo:

	Despesas		Custos	
	Administrativas	Operacionais	Administrativas	Operacionais
	2012	2011	2012	2011
Pessoal e Encargos	5.669.530	4.272.161	645.779	71.753
Utilidades	452.968	428.098	697.542	434.236
Serviços de Terceiros	520.378	911.158	1.397.012	1.054.823
Depreciações/Amortizações	227.673	489.895	2.114.201	98.651
Despesas com Ocupação	159.548	115.517	301	-
Cessão de Pessoal	573.462	292.835	4.365.356	4.516.001
Diversos	30.380	18.782	164.802	7.427
	7.633.939	6.528.446	9.384.993	6.182.890

21. Eventos Subsequentes: **21.1. Restos a Pagar:** Foram inscritos em "Restos a Pagar", pela Secretaria de Logística e Transportes, os recursos orçamentários referentes às dotações para subscrição de ações, no montante de R\$ 131.235.454 (cento e trinta e um milhões, duzentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais). **21.2. Capital Social:** Autorizada, pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, a convocação da Assembleia Geral para deliberar sobre a alteração do artigo 3º, do Estatuto Social da Companhia, passando o capital subscrito de R\$ 4.960.000,00 (quatro milhões, novecentos e sessenta mil reais) para R\$ 17.748.161,45 (dezesete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e sessenta e um reais e quarenta e cinco centavos) e o capital autorizado para R\$ 169.000.000 (cento e sessenta e nove milhões de reais).

São Paulo, 15 de março de 2013.

São Paulo, 19 de março de 2013.

Ilza do Carmo - CRC-SP 131.994/O-8 / CPF 064.970.388-09

GGBA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ 25.639.949/0001-67

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao período de 01/01/2012 a 31/12/2012, São Paulo, 12 de março de 2013. Guilherme Bernardes - Presidente

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)			
	2012	2011	
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido
Circulante	8.584.94	61.327.70	Circulante
Disponível	5.164,87	18.354,58	Diretores e Acionistas
Bancos	5.164,87	18.354,58	Diversos
Contas a Receber	2.200,00	42.000,00	Não Circulante
Impostos a Recuperar	1.220,07	973,12	Fornecedores
Não Circulante	9.183.220,78	5.879.786,84	Patrimônio Líquido
Imobilizado	9.183.220,78	5.878.546,96	Capital
Intangíveis	-	1.239,88	Prejuízos Acumulados
Total	9.191.805,72	5.941.114,54	Total
			9.191.805,72
			5.941.114,54
Demonstração do Resultado Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)			
	2012	2011	
Receitas Operacionais	61.895,55	55.557,34	Origens de Recursos:
Gerais	69.089,27	66.793,20	Das Operações
(-) Deduções	(8.327,31)	(11.649,83)	Prejuízo do Exercício
Receitas Financeiras	1.133,59	413,97	Depreciação / Amortização
Despesas Operacionais	(265.985,04)	(249.250,03)	Total das Origens
Gerais e Administrativas	(264.051,95)	(247.425,62)	(169.951,65)
Despesas Financeiras	(1.933,09)	(1.824,41)	Aplicação de Recursos:
Prejuízo Operacional	(204.089,49)	(193.692,69)	Imobilizado
Resultado não Operacional	20.935,28	59.151,03	3.316.636,50
Prejuízo do Exercício	(183.154,21)	(134.541,66)	Total das Aplicações
			3.316.636,50
			(3.486.588,15)
			(838.591,14)
Demonstração da Origem e Aplicação dos Recursos (Em reais)			
	2012	2011	
Ativo Circulante			Ativo Circulante
No Final do Exercício	8.584,94	61.327,70	No Final do Exercício
No Início do Exercício	61.327,70	49.349,16	No Início do Exercício
Variação do Ativo	(52.742,76)	11.978,54	Variação do Passivo
Passivo Circulante			Capital Circulante Líquido
No Final do Exercício	5.441.616,84	2.007.771,45	5.441.616,84
No Início do Exercício	2.007.771,45	1.157.201,77	2.007.771,45
Variação do Passivo	3.433.845,39	850.569,68	3.433.845,39
Total	(169.951,65)	(27.950,52)	(3.486.588,15)

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto (Em reais)			
	2012	2011	
Atividades Operacionais			Atividades Operacionais
Recebimento de Clientes	129.824,55	83.943,93	Recebimento de Clientes
Recebimento de Juros	874,81	319,33	Recebimento de Juros
Pagamentos de Fornecedores	(220.631,14)	(209.452,10)	Pagamentos de Fornecedores
Pagamentos de Tributos	(38.257,93)	(25.530,00)	Pagamentos de Tributos
Adiantamento Sócios	115.000,00	120.552,74	Adiantamento Sócios
Caixa Líquido das Atividades	(13.189,71)	(30.166,10)	Caixa Líquido das Atividades
Variação Líquida de Disponibilidades	(13.189,71)	(30.166,10)	Variação Líquida de Disponibilidades
Saldo Inicial	18.354,58	48.520,68	Saldo Inicial
Saldo Final de Disponibilidades	5.164,87	18.354,58	Saldo Final de Disponibilidades

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 (Em reais)

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições da Lei nº 6404/76 e Lei 11.638/07. 2. Sumário das Demonstrações Contábeis: As despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência mensal. 3. Não Circulante - (Imobilizado - Intangível)

	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo - 2012
Terras	9.008.616,50	-	9.008.616,50
Construções Cívicas	299.068,82	124.464,54	174.604,28
Móveis e Utensílios	1.708,45	1.708,45	-
Computadores	24.347,07	24.347,07	-
Equipamentos	242,27	242,27	-
Software	79.939,24	79.939,24	-
Total	9.413.922,35	230.701,57	9.183.220,78

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Construções - 4%, Reprodutores 12,5%, Veículos, Aparelhos, Equipamentos, Ferramentas, Máquinas e Motores, 20% e Demais bens - 10%. 4. Capital Social: O Capital Social autorizado é de R\$ 5.202.022,95 representado por 5.202.023 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. 5. Seguros: A Sociedade tem como procedimento assumir o auto seguro.

Guilherme Bernardes - Diretor Presidente
 Guilherme Bernardes Filho - Diretor Tesoureiro

Aderbal Alfredo Calderari Bernardes - Diretor Secretário
 Raquel Aparecida Assugeni - CRC-SP 193.532/O-4

Lecom Tecnologia S.A.

CNPJ: 04.871.990/0001-94

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro de 2012 e 2011			
	31.12.2012	31.12.2011	
ATIVO			PASSIVO
Circulante	3.049.484,69	3.413.335,07	Circulante
Disponível	1.824.658,68	2.198.784,62	Fornecedores
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	229.740,04	Outras Contas a Pagar
Direitos Realizáveis	105.726,69	-	Obrigações Trabalhistas
Aplicações Financeiras	1.718.931,99	1.969.044,58	Obrigações Sociais
Duplicatas a Receber	973.312,47	979.689,47	Obrigações Tributárias
Adiantamentos Diversos	590.074,12	774.357,58	Provisões Trabalhistas
Impostos a Recuperar	44.548,77	63.747,99	Não Circulante
Despesas a Apropriar	103.166,64	124.661,97	Emprestimos e Financiamentos
Outros Créditos	-	18.757,58	353.376,83
Não Circulante	7.829,99	7.829,99	Patrimônio Líquido
Créditos e Valores	1.124.093,29	1.113.839,39	Capital Social Realizado
Depósitos Judiciais	521.067,30	521.067,30	750.000,00
Aplicações Financeiras	9.617,30	9.617,30	Reservas de Capital
Imobilizado	511.450,00	511.450,00	345.500,00
Imobilizado	603.025,99	592.772,09	Reservas de Lucros
(-) Depreciação Acumulada	1.218.645,71	1.058.849,12	1.198.711,05
Contas de Compensação Ativa	100.732,72	100.711,06	Resultados a serem Distribuídos
			-
			2.130.585,87
Total	3.049.484,69	3.413.335,07	3.413.335,07

Demonstração do Resultado do Exercício de 2012 e 2011			
	31.12.2012	31.12.2011	
Receita Operacional Bruta	7.199.278,54	6.659.711,64	Receita Operacional Bruta
Deduções da Receita	(575.277,71)	(398.388,55)	Deduções da Receita
Custos dos Serviços Prestados	(1.715.487,04)	(1.467.113,57)	Custos dos Serviços Prestados
Lucro Operacional Bruto	4.908.513,79	4.794.209,52	Lucro Operacional Bruto
Despesas Administrativas	(4.014.208,80)	(3.453.272,31)	Despesas Administrativas
Despesas Tributárias	(32.315,67)	(15.256,53)	Despesas Tributárias
Despesas Indedutíveis	-	(30.076,78)	Despesas Indedutíveis
Despesas Financeiras	-	(55.708,67)	Despesas Financeiras
Receitas Financeiras	-	127.762,96	Receitas Financeiras
Depreciações	(170.437,51)	-	Depreciações
Lucro Operacional Líquido	691.551,81	1.367.658,19	Lucro Operacional Líquido
Resultado não Operacional	-	18.184,54	Resultado não Operacional
Ganhos ou Perdas de Capital	-	18.184,54	Ganhos ou Perdas de Capital
Despesas Financeiras	(60.308,		